

13/03/2026 16:24:39 - AE NEWS

PROJEÇÕES BROADCAST: IGP-10 DEVE CAIR 0,28% EM MARÇO, APÓS RECUO DE 0,42% EM FEVEREIRO

Por Daniel Tozzi, Gabriela Jucá e Letícia Correia

São Paulo, 13/3/2026

IGP-10

Base	Mediana	Mês anterior
Mês (%)	-0,28	-0,42
12M até março (%)	-2,57	-2,25
2026 (%)	3,80	-

Sumário da pesquisa

Abertura	Março (%)	12M até março (%)	2026 (%)
Média	-0,36	-2,65	3,69
Piso	-0,91	-3,18	2,35
Teto	-0,08	-2,37	5,21
Instituições	9	9	9

IGP-10 em resumo

- A mediana das estimativas do mercado indica que o Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) deve cair 0,28% em março, após recuar 0,42% em fevereiro. As projeções para a variação do índice em março são todas negativas, com intervalo de -0,91% a -0,08%.
- O recuo na cotação do minério de ferro deve colaborar para manter o IGP-10 em terreno negativo no mês.
- Em 12 meses até março, a estimativa intermediária indica deflação de 2,57% para o IGP-10, após queda de 2,25% nos 12 meses até fevereiro. O intervalo de estimativas vai de -3,18% a -2,37%.
- A mediana indica alta de 3,80% para o IGP-10 em 2026. As estimativas vão de 2,35% a 5,21%.
- A Fundação Getulio Vargas (FGV) divulga o IGP-10 de março na próxima terça-feira, 17, às 8 horas.

IGP-10 em análise

O Índice Geral de Preços - 10 (IGP-10) deve manter variação negativa em março, com destaque para pressões baixistas vindas dos preços industriais no atacado, avaliam economistas consultados pelo **Projeções Broadcast**.

O economista-chefe do Banco Bmg, Flavio Serrano, estima deflação de 0,33% para o indicador no mês, com continuidade das pressões baixistas vindas tanto dos preços agropecuários ao produtor (-3,09% para -0,40%) quanto dos industriais (-0,02% para -0,60%).

16/Mar/2026 15:12

Com isso, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA-10) como um todo deve passar de -0,80% em fevereiro para -0,33% nesta leitura, no cenário do Bmg.

Segundo Serrano, os preços industriais devem ampliar o ímpeto da deflação por conta do recuo na cotação do minério de ferro no período. Já nos preços agropecuários, a perspectiva de deflação menos forte na margem se justifica por recuos menos intensos na cotação de soja, além de avanços na cotação do boi gordo, detalha o economista.

Na Austin Rating, a projeção do economista Rodolpho Sartori é de queda ainda mais intensa do IGP-10 de março, de 0,91%. Segundo ele, o recuo deve refletir, sobretudo, a pressão baixista vinda do minério de ferro, que influencia itens ligados à cadeia de mineração e siderurgia. O movimento deve levar o IPA-Industrial a recuar 1,40% no mês e o IPA como um todo a cair 1,23%.

O cenário da Austin contempla ainda queda de 0,50% para o Índice de Preços ao Consumidor (IPC-10) - invertendo o sinal em relação à alta de 0,50% registrada em fevereiro - e desaceleração do Índice Nacional de Custo da Construção (0,47% para 0,25%).

No Bmg a projeção é de desaceleração do ritmo de alta do IPC-10 a 0,35% e do INCC-10 a 0,10%.

IGP-10

Instituição	Março (%)	12M até março (%)	2026 (%)
Austin Rating	-0,91	-3,18	3,80
Análise Econômica	-0,60	-2,89	5,21
Banco BV	-0,43	-2,72	3,50
Banco Bmg	-0,33	-2,62	3,00
Petros	-0,28	-2,57	4,00
BNP Paribas	-0,24	-2,48	2,35
4intelligence	-0,20	-2,49	3,81
Inter	-0,20	-2,50	3,70
Tendências Consultoria	-0,08	-2,37	3,80

Contato: daniel.mendes@estadao.com; gabriela.silva@estadao.com; leticia.silva@estadao.com